

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de São Paulo Class.: 106

Data: 14/12/79 Pg.: _____

*Negado F.S.P.
14/12/79
garimpo junto
a Ianomani*

BRASÍLIA (Sucursal) — O governador de Roraima negou ontem que tenha sugerido a abertura do garimpo no rio Couto Magalhães, dentro da área ianomani, aos 194 garimpeiros brasileiros expulsos da Venezuela. O brigadeiro Otomar de Souza Pinto planeja "aproveitar nas colônias agrícolas existentes em Roraima aqueles expatriados que tenham um passado de atividades agrícolas, pois alguns deles são nordestinos e trabalhavam na agricultura".

Além de empregar os garimpeiros no setor agrícola, o governador pretende absorver os garimpeiros, "tanto os que tenham qualificação como os que não tenham", no setor de construção civil. Disse ele que em Roraima há falta de mão-de-obra e assim resolveria os dois problemas.

Quanto aos garimpeiros que insistam em continuar suas atividades "nós estamos desenvolvendo um projeto de diamante e ouro financiado pela Sudam, pesquisando nos vales antigos, em regiões onde não há populações indígenas". O brigadeiro Otomar de Souza não pretende abrir Couto Magalhães porque "com a eventual descoberta de ouro, milhares de outros garimpeiros seriam atraídos e poderia haver incursões em áreas pretendidas pela Funai, além do que traria implicações com o projetado parque Ianomani".

Sobre a criação do parque indígena Ianomani explicou que não tem opinião formada e que "o governo vem estudando o problema com toda atenção que merece". O governador disse ainda que "o parque é um problema fundamentalmente ligado ao governo federal. Não compete ao Território". Acredita ele que as fronteiras agrícolas em expansão não atingirão a área do Surucucu "nem em 30 anos".